

PROGRAMA GRUPO JOVEM SALVA-VIDAS

1. **Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.**

Objetivo Geral	Metas
Buscar a adesão de jovens no processo de construção cultural da doação de sangue como um ato de preservação da vida e de cidadania.	Aumentar em 20% o número de jovens participando do Grupo de Jovens Salva-Vidas até dezembro de 2007. * Atualmente temos 18 jovens participando do Grupo assiduamente.
Objetivos Específicos	Metas
Disseminar informações para professores e familiares, visando a inclusão do tema doação de sangue nos trabalhos escolares, feiras de ciências e ações comunitárias;	Aumentar em 20% número de escolas participando do Programa Jovem Salva-Vidas até dezembro de 2007. Aumentar em 20% o número de Jovens com conhecimento sobre os critérios básicos de doação de sangue até dezembro de 2007. *Atualmente temos 628 escolas e 33.687 jovens que já conhecem o programa no Estado do Rio de Janeiro
Contribuir para o esclarecimento de dúvidas e despertar valores que afirmem atitudes concretas de proteção à saúde do jovem e de cidadania;	Realizar 04 oficinas para formação de jovens multiplicadores até dezembro de 2007
Colaborar para o aumento do número de jovens doando sangue, de modo espontâneo, no HEMORIO.	Aumentar em 15% o número de jovens na faixa etária de 18 a 29 anos, doando sangue espontaneamente no HEMORIO, até dezembro de 2007. * No período de 1998 a 2004, observamos um aumento gradual no número de doadores espontâneos de 12.698 para 34.809. Houve redução no número de jovens doadores inaptos sorologicamente, principalmente por doenças sexualmente transmissíveis: de 6,70% para 2,50%

2. ***Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.***

O programa é desenvolvido a partir de reuniões semanais com o Grupo Jovem Salva-Vidas e a equipe técnica do HEMORIO para planejamento, execução e avaliação das atividades no espaço intra-hospitalar, nas escolas e comunidades.

Desenvolve ações educativas dizendo não às drogas e às práticas sexuais de risco, conscientizando jovens à proteção da saúde e à doação de sangue ao completarem 18 anos. Utiliza a expressão artística como linguagem, atuando nas oficinas de arte-educação com esquetes teatrais, paródias musicais, elaboração de material informativo e de divulgação, entre outros. O Grupo auxilia na realização do Hemotur (visita institucional pelo ciclo do sangue), nas festas para pacientes e funcionários do HEMORIO, em apresentações de palestras nas escolas e demais eventos.

3. ***O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.***

O programa é uma iniciativa do HEMORIO, vinculado a Secretaria de Estado de Saúde, que objetiva a melhoria qualitativa e quantitativa do sangue doado para atendimento das necessidades transfusionais da rede hospitalar.

4. ***Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?***

Público-alvo: Jovens na faixa etária de 12 a 29 anos

Os beneficiados diretos são 18 jovens que compõem o Grupo de Jovens Salva-vidas; O grupo tem 10 mulheres e 8 homens.

A seleção não existe pois é o interesse do jovem, a partir da participação nas oficinas, palestras e Hemotur, que motiva à inserção no Grupo de Jovens Salva-Vidas. Alguns jovens que não podem freqüentar às reuniões, por motivo de indisponibilidade de horário ocupado com a escola, universidade e/u trabalho, colaboram na multiplicação da importância da doação de sangue onde quer que estejam. Atualmente temos 33.687 jovens e 2.815 educadores que conhecem o programa.

5. ***Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?***

Ao longo dos anos o Programa contou com investimentos da Secretaria de Estado de Saúde e Fundação Pró-Instituto de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (FUNDARJ) para custeio dos Recursos Humanos, aquisição de material permanente e de consumo.

O Grupo de Jovens Salva-Vidas contou com uma bolsa auxílio transporte-alimentação no Valor de R\$ 120,00, custeado pela Brazil Foundation por 8 meses (Agosto/2004 a Maio/2005).

Obs: Os gastos do programa variam conforme subsídios recebidos

Orçamento

GASTO ANUAL : 34.000,00

Secretaria de Estado de Saúde : 55%

Brazil Foundation: 44%

Descrição	Quantidade R\$	Valor Unitário R\$	Sub-Total R\$	Fontes
Bolsa auxílio p/ jovens (transporte e alimentação)	12	120,00 p/mês	11.520,00	Brazil Foundation
Lanche para oficinas de multiplicadores	400	2,81	1.124,00	Brazil Foundation
Hemotur (Visita Institucional)/Lanche	360	2,81	899,20	Brazil Foundation
Recursos Humanos	2		18.000,00	Secretaria de Estado de Saúde (SES)
Material de consumo para as atividades**			2.456,80	Brazil Foundation SES
Total Geral:			R\$34.000,00	

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Na operação do Programa estão envolvidas 21 pessoas (sendo 13 mulheres e 8 homens). O Programa é coordenado por Laura Jane Gonçalves Neumann, assistente social. Na sub-coordenação estão: Fátima Maria dos Santos Silva e Sonia Ferreira Reis, assistentes sociais.

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

A) Secretaria de Estado de Saúde (SES/RJ) - custeios com pagamento dos recursos humanos, materiais e transporte;

B) Secretaria de Estado de Educação (SEE/RJ) - apoio à oficina de educadores (custeios com passagens);

C) Brazil Foundation – apoio com financiamento de bolsa auxílio (alimentação e transporte) para os jovens, lanches para oficinas e aquisição de material de consumo, no período de agosto a maio/2005.

A interação ocorre na efetivação de eventos e palestras destinados aos jovens que necessitam de apoio logístico, de alimentação, de material e de recursos humanos.

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

Através do interesse de participação nas palestras, oficinas de formação de multiplicadores, visita institucional, no aumento de doadores jovens (18 a 29 anos) e nos sucessivos convites para realização das atividades em outras escolas (fenômeno de multiplicação).

Em relação ao grupo jovem, a importância da abertura do espaço institucional favorece o conhecimento mais específico da questão social (na defesa da saúde pública), o exercício do controle social e a garantia de ser o jovem o sujeito de sua própria ação, promovendo seu desenvolvimento e interferindo de forma ativa e construtiva no contexto da Saúde.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

O Grupo de Jovens Salva-Vidas nasceu espontaneamente a partir da realização de palestras e oficinas sobre doação de sangue junto às escolas. Um grupo de jovens pediu para visitar o HEMORIO e auxiliar na divulgação da idéia para outros jovens e no trabalho voluntário de apoio aos pacientes portadores de doenças hematológicas. Em 1998, com a participação mais efetiva de jovens oriundos das oficinas de multiplicadores, motivando os técnicos para a ampliação do trabalho para outros municípios do Estado do Rio de Janeiro, buscou-se estabelecer alianças com a Secretaria de Estado de Saúde e Secretaria de Educação vislumbrando a expansão do programa. Esse movimento impulsionou a conquista da Lei estadual Nº 4.124 07/07/2003, que estimula a inclusão da doação de sangue como tema transversal na educação.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

Surge espontaneamente a partir de uma necessidade dos jovens participarem de discussões mais aprofundadas sobre o assunto, de trazer alguns entraves que dificultam o processo de construção cultural da doação de sangue, de situações em que colocam em risco a sua saúde e de outros.

Mudanças de comportamento e atitudes, principalmente no que se refere aos cuidados com seu corpo e a própria saúde. E ainda, a percepção da importância de exercitar a cidadania e promover a solidariedade.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Por se tratar de jovens que vêm de lugares distantes, o principal dificultador é o acesso ao Hemocentro. O passe escolar ajuda a manter uma frequência maior no decorrer do ano letivo, mas no período de férias e recesso escolar o grupo não consegue se manter assíduo às atividades. O problema é custear o transporte, alimentação e auxílio para investir no potencial do jovem (cursos profissionalizantes e outros).

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

A meta estabelecida pela Instituição quanto ao aumento de jovens doadores, as taxas de inaptidão clínica e sorológica; o aumento de escolas envolvidas e trabalhadas; o número de eventos realizados ou que contaram com a participação dos jovens.

Resultados quantitativos/ 2004:

- ✓ Em 2004 contamos com a presença de 34.809 jovens candidatos à doação espontânea, registrando um crescimento de 174% em relação a 1998, quando tínhamos 12.698 doadores na faixa etária de 18 a 29 anos. A taxa de inaptidão sorológica caiu de 6,7% para 2,5% , pois o jovem consciente da interferência de seus atos na qualidade do sangue se protege mais

para oferecer saúde ao próximo. Houve inserção de 72 novas escolas e disseminação de informações para 3.902 jovens.

Resultados qualitativos/2004

- ✓ A participação de novas escolas estimulando a realização de trabalhos e visita ao HEMORIO(HEMOTUR)
- ✓ A adesão de jovens, professores e familiares na realização das atividades planejadas;
- ✓ A mudança de comportamento dos jovens em relação à saúde, proteção de práticas sexuais de risco e uso de drogas.
- ✓ Aprovação do trabalho científico, elaborado pelo jovens e técnicos, para participação no XI – CBASS(Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais), em Fortaleza, de 18 a 22 de outubro, com o tema “A voz e a vez dos sujeitos no processo de construção cultural à doação do sangue”.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma aquela que, na sua opinião, é a mais importante)? Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação

A mudança de comportamento dos jovens em relação aos cuidados com a sua própria saúde e à saúde de seu semelhante, materializando o conceito de cidadania na participação do grupo e na doação espontânea de sangue.

Baseando-se nos conceitos de educação e saúde, procurou-se alternativas à tradicional prática de recrutamento de doadores, pautada nas palestras informativas, trabalhando técnicas que facilitassem a comunicação, a reflexão crítica e o relacionamento com o público a partir de seu universo vocabular.

14. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Colaborando para que esses jovens valorizem a sua presença na escola, aproveitem as oportunidades educativas e possam ter melhores condições de inserção no mercado de trabalho, afastando-os do aliciamento do narcotráfico e de outras práticas criminosas. Como exemplo destacamos o ingresso de jovens, participantes do Grupo, na Universidade e outros que, através do trabalho tiveram suas condições de vida melhoradas.

15. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Em relação ao compromisso com a cidadania, os jovens ao completarem 18 anos cumprem esse papel social, no dia do seu aniversário em vez de receber presentes, eles presenteiam alguém com esse gesto solidário.

A doação de sangue tem como histórico uma maior participação do sexo masculino, no entanto ao observar o Grupo Jovem, constatamos que a participação feminina vem crescendo e colaborando para a quebra de mitos e preconceitos.

16. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

Não se aplica.